

Por Juliana Schincariol

Há resistências ao candidato apontado pela Petrobras, que tem de passar pelos mesmos crivos dos executivos que participaram de processo de seleção

Resistências ao nome de Henrique Jäger, indicado pela Petrobras para assumir a Petros, levam a um impasse na escolha do novo presidente do segundo maior fundo de pensão do país. Diferentemente de outras fundações, a patrocinadora não é a única responsável pela escolha do nome. O candidato por ela apontado deve passar pelos mesmos crivos dos outros que participam do processo de seleção. Segundo uma fonte que acompanha o caso, Jäger pode ter restrições, e a petroleira pressiona para que o economista seja selecionado, o que a empresa nega.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 23.06.2023